

GERENCIAMENTO DO LIXO HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DE NOVA XAVANTINA - MT

Giuda Flaucy Gonçalves Braz¹; Magno Borges Leoncio²; Izabeli Lourdes De Arruda³; Ésder Oliveira De Souza Filho⁴; Vanessa Mendonça Felizardo De Sa⁵.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RS.1

RESUMO: Neste trabalho será discutido, o processo de coleta e descarte do lixo hospitalar, ou seja, resíduos sólidos produzidos pelo Hospital Público de Nova Xavantina. O tema “resíduos de serviço de saúde” é amplamente polêmico, pois envolve a manutenção da saúde da população, e questões de gerenciamento, incluindo o treinamento dos profissionais que possuem contato direto com esse tipo de lixo. Neste contexto, destaca a necessidade da tomada de medidas que priorizem o descarte de “resíduos de lixo hospitalar” em ambiente adequado, priorizando a saúde da população. Os métodos utilizados para a construção deste trabalho foram pesquisa descritiva, a qual foi desenvolvida no hospital municipal de Nova Xavantina. Foi solicitada a autorização juntamente com a Secretária de Saúde e o diretor do hospital para que o trabalho fosse realizado, os mesmos foram entrevistados. Desse modo registramos os fatos para posteriormente analisá-los. Podemos considerar que pelas características patogênicas que os resíduos apresentam, os mesmos requerem cuidados e técnicas especiais em todas as fases de seu manuseio, sobretudo quanto aos métodos utilizados no destino final, a fim de evitar que os efeitos nocivos de sua decomposição causem danos ao ambiente e à qualidade de vida de sua população, em curto, médio e longo prazo. Foi possível concluir que não a técnicas para coleta, manuseio e transporte dos resíduos, onde expõe os vigilantes sanitários que não são profissionais para a atividade exercida. No destino final verificou-se a carência na disposição de resíduos devido à falta de local e técnica adequada. Não ocorre a incineração dos resíduos, no entanto ocorre uma queima do lixo dentro do saco plástico podendo muitas vezes não destruir todos os produtos. Contudo, não ocasionando a destruição e nem a esterilização do ambiente contra patogênicos provenientes do lixo.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos. Saúde. Gerenciamento.